



O Solo Antes da Semente

Shraddha Semeia o Que Nada Mais Pode Semear



DAAJI

Mensagem por Ocasão do 99º Aniversário de Nascimento de

PUJYA SHRI CHARJI MAHARAJ

24 de Julho de 2026





O Solo Antes da Semente

Shraddha Semeia o Que Nada Mais Pode Semear

Caros amigos,

Imaginem duas pessoas sentadas na mesma sala de meditação, recebendo a mesma transmissão, ouvindo as mesmas palavras e fechando os olhos no mesmo momento. Após a meditação, uma delas se levanta e algo mudou, silenciosamente e irreversivelmente, como a agulha de uma bússola encontrando o norte pela primeira vez. A outra se levanta, verifica as horas e se pergunta o que os demais estão sentindo. A transmissão, o silêncio e as palavras são idênticos, mas há uma diferença. Qual é? Guardem essa pergunta, pois voltaremos a ela..

De maneira semelhante, imagine uma batata e um ovo sendo cozidos em uma panela com água. A batata amolece, enquanto o ovo endurece, mesmo que a água, o calor e o tempo de cozimento sejam todos os mesmos. O que cada um de nós carrega dentro de si determina se nossa experiência nos abre ou nos fecha ainda mais. E isso não é uma questão de talento ou mérito, mas simplesmente uma questão de solo.

A Palavra que Não Tem Tradução

Na série anterior de mensagens, percorremos juntos os sete obstáculos internos que se interpõem entre um buscador e a vida que o aguarda. Vimos como o desejo divide, a inércia sufoca, a dúvida corrói, o orgulho aprisiona, a inveja paralisa, o preconceito sela as janelas, e o medo – a mãe de todos eles, tranca a porta por dentro. Em “A Vida Não Vivida”, descobrimos que a fé gira a chave que abre a porta e que a primeira coisa que encontramos do outro lado não é um destino, mas a natureza do terreno. Os antigos chamavam isso de *shraddha*.

A tradução em português de *shraddha* é “fé”, mas não é uma tradução completa. A fé é frequentemente descrita como acreditar no que não se pode provar, enquanto *shraddha* é algo muito mais vivo. É confiança, autoconfiança, sinceridade, determinação, lealdade e convicção interior fundidas em uma única chama. Não é apenas a mente concordando com uma proposição, mas todo o ser se orientando em direção à verdade do coração, mesmo antes que o intelecto tenha terminado de ponderar as evidências.

Os sábios descrevem a fé como acreditar nas escrituras e no Mestre e, por meio disso, alcançar o que é possível. Agora, a sutileza está na palavra “acreditar”: não se trata da aceitação passiva de uma ideia, mas do alinhamento ativo de todas as faculdades em direção a uma verdade que foi experimentada, e não apenas dita.

O sábio Patanjali, o grande cartógrafo da experiência interior, colocou *shraddha* em primeiro lugar em sua sequência de cinco qualidades que conduzem à realização mais elevada: *shraddha* (fé), *virya* (energia), *smriti* (memória), *samadhi* (absorção) e *prajna* (sabedoria).

Observe a ordem: shraddha alimenta a energia ou a disposição para se empenhar; a energia sustenta a lembrança; a lembrança amadurece transformando-se em absorção; e a absorção desabrocha em sabedoria. Toda a cadeia depende do primeiro elo. Retire shraddha e o resto desaba como uma escada sem apoio.

A Confiança que Você Não Esperava

Costumamos pensar em shraddha como fé em Deus, no Guru e em nossa prática, e ela inclui tudo isso. Mas talvez você se surpreenda ao saber que shraddha começa bem antes, começa em nós mesmos. Quando não temos autoconfiança, nos falta fé. Quando não confiamos em nossa capacidade de trilhar esse caminho, não importa o quão luminoso ele seja. Quando não acreditamos que fizemos a escolha certa, por maior que seja a graça, ela não parecerá convincente. A dúvida continuará voltando, não porque a experiência não seja suficiente, mas porque não confiamos em nossa capacidade de percebê-la.

Pense no que isso significa. Você se lembra da mulher que, em “Construindo uma Base Sólida”, meditava há onze anos e ainda assim perguntava: “Isso é real?” Sua prática era impecável e sua transformação era visível para todos ao seu redor, mas ela não conseguia confiar nisso. Por quê? A dúvida nunca foi sobre a prática,



A tradução em português de shraddha é “fé”, mas não é uma tradução completa. A fé é frequentemente descrita como acreditar no que não se pode provar, enquanto shraddha é algo muito mais vivo. É confiança, autoconfiança, sinceridade, determinação, lealdade e convicção interior fundidas em uma única chama.

mas sobre ela mesma. Ela não confiava em sua própria capacidade de se transformar. Ela era como o ovo na água fervente, endurecendo em torno da própria experiência que deveria amolecê-la. Shraddha teria resolvido essa questão muito antes de ela surgir, não discutindo com sua dúvida, mas proporcionando um alicerce tão firme que a dúvida não encontrasse nenhuma fresta por onde entrar.

Essa é a dimensão de shraddha que mais precisamos acolher: a fé em nós mesmos é tão fundamental para a espiritualidade quanto a rendição à vontade divina. E esses dois movimentos não estão em conflito; são o mesmo movimento visto de ângulos diferentes. Quando você confia em si mesmo o suficiente para se entregar, isso é rendição. Quando você confia no Divino o suficiente para acreditar que você é digno de Sua atenção, isso é autoconfiança. Shraddha sustenta ambas em uma só mão.

O Que Cresce no Solo?

Uma semente não escolhe o solo sobre o qual cai, mas um buscador sim. E o solo que o buscador prepara determina tudo o que vem depois. Onde não há confiança verdadeira, não haverá amor verdadeiro nem entrega verdadeira; onde a confiança é verdadeira, desdobra-se uma arquitetura viva da alma:

Shraddha é o solo no qual o amor cresce.

Devoção é o amor que encontrou seu rumo.

Entrega é a devoção que deixou de se apegar ao resultado.

Fusão é o que resta quando até mesmo a entrega já não existe.

Vamos explorar essa sequência novamente, devagar:

Shraddha leva ao *prem*. [amor divino]

Prem leva à *bhakti*. [devoção]

Bhakti leva à *sharanagati*. [entrega]

Sharanagati leva ao *layavasta*. [união]

Cada etapa floresce naturalmente a partir da anterior, da mesma forma que um botão se torna uma flor e uma flor se torna um fruto. Embora não seja possível forçar um botão a dar fruto, é possível preparar o solo e deixar que o sol faça a sua parte.

Agora, eis a verdade que nos acompanhará ao longo desta nova série: quando o *layavastha* acontece, a verdadeira jornada começa. Por favor, dedique um momento de silêncio a essa afirmação. Quase todas as tradições e ensinamentos espirituais apontam para a união como destino. Mas os místicos que já estiveram lá falam de algo mais: o cume não é um destino, é uma porta de entrada. A vida que você pensava estar buscando é apenas uma preparação para a vida que o aguarda do outro lado, e essa preparação começa na qualidade do solo.



Shraddha é o solo no qual o amor cresce.

Devoção é o amor que encontrou seu rumo.

Entrega é a devoção que deixou de se apegar ao resultado.

Fusão é o que resta quando até mesmo a entrega já não existe.

Nem Morno, nem Cego

Há uma instrução sussurrada que carrega um trovão silencioso: a fé não pode ser morna. Se a sua fé parece tépida, por favor reveja seus objetivos e aja de acordo com eles. Shraddha é fervorosa e determinada; arde com a intensidade serena de uma lamparina que nenhum vento consegue apagar, não porque a chama seja violenta, mas porque o óleo é profundo.

A fé tampouco é cega. Ela nasce de um encontro, um encontro com algo que transforma o seu mundo interior. É isso que separa a fé da mera crença, que pode ser herdada como uma relíquia de família que ninguém se dá ao trabalho de examinar com atenção. Você pode acreditar porque seus pais acreditam, ou porque a sua comunidade acredita, porque é mais fácil acreditar do que questionar — mas shraddha não funciona assim; ela é direta. Quando você se senta em meditação e sente, de forma inequívoca, uma presença que o pensamento não pode produzir e a memória não pode fabricar, você começou a construir shraddha. O seu próprio coração se tornou a evidência.

É por isso que, no caminho do Heartfulness, a meditação não é apenas uma técnica; ela é o laboratório onde shraddha é forjada. Cada meditação que abre uma janela para algo verdadeiro acrescenta uma camada ao solo sob seus pés. E, com o tempo, esse solo se torna tão sólido que, quando a dúvida bater à porta, como sempre acontece, a sua casa não vai estremecer. Não porque você tenha respondido a todas as perguntas; mas porque você passou a habitar um solo que as perguntas não conseguem atingir.

A Vida Que O Comprovou

Hoje, ao celebrarmos noventa e nove anos desde o nascimento de Chariji Maharaj, vale a pena refletir sobre tudo o que esta mensagem descreve. Ele foi um homem formado na ciência e amadurecido na indústria, com uma mente feita para o escrutínio, que encontrou o seu Mestre e ofereceu uma fé que nunca foi cega, porque a testava todos os dias no laboratório do próprio coração. Sua fé nunca foi morna, porque consumia toda sua vida. Seu coração era um campo preparado. Quando a transmissão passava por ele, a colheita alimentava buscadores no mundo inteiro e ainda nos alimenta. Ele não nos pedia que admirássemos sua fé; pedia que cultivássemos a nossa. A mais bela homenagem que podemos lhe oferecer é um coração preparado.

As Duas Pessoas Na Sala de Meditação

Voltemos às duas pessoas que estavam meditando e respondamos à pergunta com a qual começamos. O que era diferente? O solo. Um dos corações havia sido preparado, não de forma perfeita nem completa, mas trazia uma disposição, uma convicção silenciosa de que algo verdadeiro poderia acontecer, uma confiança em sua própria capacidade de receber. Essa disposição não era talento nem sorte; era shraddha. Como a batata na água fervente, aquele coração amoleceu sob o calor da transmissão, abrindo-se ainda mais para aquilo que lhe estava sendo oferecido. E essa qualidade pode ser cultivada por qualquer pessoa que escolha cultivá-la.

O outro coração não era estéril. Deixemos isso claro: nenhum coração é estéril. Ele apenas não estava preparado, talvez estivesse distraído,

na defensiva, ou carregando o resíduo de uma antiga decepção que sussurrava: 'Não espere demais.' Esse sussurro lhe é familiar? É o último eco do próprio medo que passamos oito mensagens dissolvendo, e o antídoto continua sendo o mesmo: não um grande gesto, mas um pequeno passo irreversível. Portanto, medite novamente amanhã com uma fração a mais de abertura. Deixe o coração um pouco menos protegido. Essa fração será suficiente. Shraddha não chega pronta; ela cresce como o solo se aprofunda: uma estação de cada vez, uma meditação de cada vez, um ato de confiança silenciosa de cada vez.

Somos todos como crianças pequenas que precisam de segurança, carregando medos profundamente enraizados, transmitidos ao longo dos tempos. Shraddha é o conforto que a alma dá a si mesma. É o momento em que a criança deixa de buscar permissão fora de si e descobre que o chão sob seus próprios pés foi sempre sólido, esteve sempre ali, à espera da nossa confiança nele.

Prepare o solo e você descobrirá que a semente já sabe o que quer se tornar.

Com amor e orações,

Kamlesh



*Mensagem por Ocasião do 99º Aniversário de Nascimento de
Pujya Shri Chariji Maharaj
24 de Julho de 2026*



Há **Mais** esperando por você

para ir um pouco mais fundo

HEARTFULNESS APP

Um lugar tranquilo para começar

Leve sua prática com você — baixe o app gratuito e conecte-se com um treinador pessoal quando quiser.

Download Gratuito. Prática Diária.
Treinador sempre Disponível.



[Heartfulnessapp.org](https://heartfulnessapp.org)

MASTERCLASSES

Aprofunde-se em casa

Aprenda com Daaji práticas de relaxamento, meditação, limpeza e prece em três sessões de vídeo gratuitas.

Vídeos Gratuitos. Aprenda com Daaji.
3 Aulas.



[Heartfulness.org/global/masterclass](https://heartfulness.org/global/masterclass)

RETIRO

Um momento só seu

Deixe o ruído de lado e entre em um fim de semana de paz que, silenciosamente, aprofunda tudo.

Um ambiente de paz. Aprofunde sua prática. Retiros de fim de semana.



[Heartfulness.org/global/retreat](https://heartfulness.org/global/retreat)

HEARTSPOTS

Encontre um centro perto de você

O centro de meditação mais próximo está mais perto do que você pensa — e é gratuito.

6000+ centros. Comunidade Heartful.
Gratuito para visitar.



[Heartspots.heartfulness.org](https://heartspots.heartfulness.org)

Escaneie para baixar o aplicativo gratuito, sempre presente quando você precisar.
Comece com uma sessão guiada e permita que a prática encontre seu próprio ritmo em você.
A jornada interior começa com um único instante de quietude.



heartfulness

purity weaves destiny

